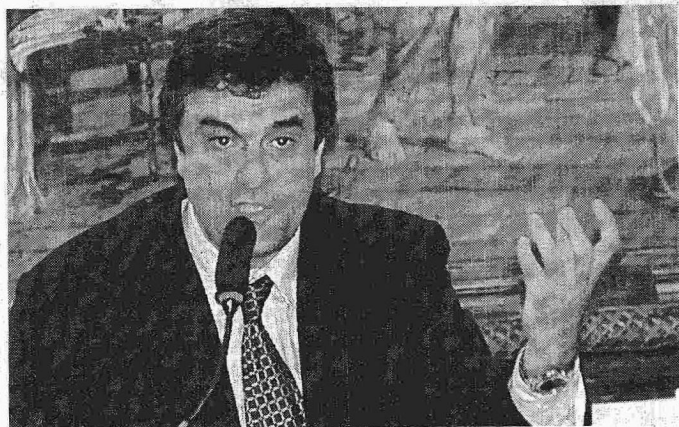




José Eduardo Cardoso (PT-SP): "Ibama está mais flexível"

POLÊMICA

DF-Brasília

Só acordo garante a Cidade Digital no DF

A costura de um acordo entre parlamentares, moradores e o Ibama é a solução para garantir a implementação da Cidade Digital. A busca do consenso sobre a ampliação da poligonal do Parque Nacional de Brasília, cujo projeto está na pauta de votação da convocação extraordinária da Câmara dos Deputados, é a meta do relator da proposta, o deputado federal José Eduardo Cardoso (PT-SP).

Nesta semana, serão intensificadas as conversas sobre o projeto, que pode ser votado na quarta-feira, diz Cardoso. Um dos principais motivos é assegurar que o Banco do Brasil instale o centro de tecnologia em área que será excluída da unidade de conservação. É que por causa da lentidão da votação da proposta, a instituição estuda a fixação do centro tecnológico (Data Center) em São Paulo. Se isso ocorrer, Brasília perderá um investimento de mais de R\$ 1,2 bilhão – destes, R\$ 750 milhões serão gastos na construção das instalações.

"Tenho interesse de não prejudicar a implementação da Cidade Digital", garantiu Cardoso. Ele disse que o diálogo está evoluindo e que aguarda parecer técnico para fechar o relatório da proposta. Segundo ele, o Ibama

está mais flexível quanto ao tamanho da ampliação da área do parque.

A Assessoria de Imprensa do Banco do Brasil confirmou que há um "plano B" caso o projeto não seja votado na convocação extraordinária. O banco não deu "ultimato" ao GDF sobre a Cidade Digital. A pressa é motivada pelo acordo firmado na Basiléia (Suiça), que prevê o funcionamento de dados até 2007.

ABSURDO – Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Tecnologia da Informação do DF, Antônio Ribeiro, se o centro tecnológico do BB for para São Paulo as consequências serão desastrosas para Brasília. Ele diz que falta espaço para as empresas do setor de tecnologia da informação se instalarem na capital.

"A Cidade Digital poderá receber duas mil empresas e criar 40 mil empregos. É um absurdo o projeto não ser apreciado por conta de outros interesses", diz Ribeiro. Para liberar a área da Cidade Digital, o Ibama exigia ampliação de 14 mil hectares da área original da unidade de conservação de 30 mil hectares. Um substitutivo do projeto apresentado pelo Executivo reduziu para 11,8 mil hectares.